

Defender os valores de Abril! Sempre!

Foi no dia 25 de Abril de 1974 que o Povo Português emergiu de um dos mais negros períodos da sua História, derrubando o regime fascista e iluminando o rumo do progresso sobre os escombros de uma ditadura desumana. Mas o 25 de Abril de 1974 não foi apenas um dia. Foi o resultado de décadas de luta abnegada, corajosa e perseverante do povo português que, mesmo nas condições mais adversas, mesmo sob o jugo da censura, da tortura e da repressão mais brutais, construiu o caminho da revolução. Foi o resultado da vontade dos homens que, nas Forças Armadas, refletiam os sentimentos mais legítimos do povo e que assumiram em suas mãos a missão de lhes dar expressão.

Abril é o caminho que a luta abriu e que Portugal trilhou e institucionalizou com o contributo inestimável de muitos homens e mulheres.

É essa conjugação de fatores: luta, libertação e institucionalização de conquistas que produz os efeitos mais importantes da revolução democrática: a consagração da liberdade, da democracia, da livre organização política e partidária, do direito de manifestação; mas também de direitos sociais que colocaram Portugal na senda do progresso e do bem-estar; o direito à educação pública, o direito à saúde, o direito à habitação, o direito ao trabalho e os direitos no trabalho, o direito à criação e fruição culturais, o direito ao desporto e todo o vasto conjunto de direitos que hoje consideramos elementares, estejam embora muitos por cumprir e outros sob um fogo cerrado.

Quarenta e sete anos passados não foram os suficientes para destruir Abril, tal a dimensão e significado dessas conquistas, tal a envergadura da luta que trabalhadores, homens, mulheres e jovens erguem diariamente contra os mais violentos ataques à Constituição da República Portuguesa de Abril, promovidos pelos grandes interesses económicos, pelo grande capital monopolista e pelos Governos que lhes asseguram o privilégio e a impunidade em cada situação.

Comemorar Abril não se faz um dia por ano.

Comemorar Abril é defender as suas conquistas económicas, sociais, culturais e políticas a cada dia.



Abril é a resposta para os problemas estruturais do país: uma política de esquerda que assuma a construção de Portugal como país livre e soberano, capaz de decidir e percorrer os seus próprios caminhos.

25 de Abril sempre! Fascismo nunca mais!